

Diagnóstico e tratamento da anemia nas doenças malignas

Introdução

A anemia é a comorbidade mais comum nas doenças malignas. Dependendo do tipo e do estágio do tumor, a prevalência da anemia é de 31% a 50% nos tumores sólidos não tratados e maior ainda nas doenças hematológicas malignas. A anemia tem impacto no bem-estar dos doentes e no tratamento.

Existem várias directrizes para a avaliação do tratamento da anemia associada ao cancro, nomeadamente da ESMO (European Society of Medical Oncology) – ESMO Anemia Guidelines. Este estudo teve como objectivo avaliar em que medida as directrizes são executadas e a adesão a elas na rotina clínica em doentes com cancro.

Artigo

É um estudo epidemiológico retrospectivo, representativo para a Alemanha, em que se analisaram dados do tratamento da anemia em doentes com anemia de grau ≥ 2 (< 10 g/dL). O estudo incluiu 1046 doentes, dos quais 456 (43,6%) receberam transfusão de eritrócitos, 198 (8,7%) receberam ferro, 106 (10,1%) agentes estimulantes da eritropoietina e 60 (5,7%) vitamina B12. Dos doentes que receberam ferro, este foi administrado em 60,6% por via IV e em 39,4% por via oral. Dos doentes que receberam transfusões, vários mais do que uma vez, em 36,6% dos casos não havia indicação para as receber com base nas directrizes.

Concluiu-se que a avaliação da anemia é desadequada, a percentagem de transfusões é demasiado alta e outros tipos de tratamento são pouco frequentes.

Comentário

Os resultados deste estudo, confirmam outros que mostram que nos doentes oncológicos, nomeadamente em cuidados paliativos, a anemia não é convenientemente estudada e as transfusões são usadas sem grande critério e, certamente, muitas vezes desnecessariamente.

Além dos estudos a prática clínica sugere isso mesmo. Em particular em cuidados paliativos, as transfusões devem ter como finalidade o controlo de sintomas, quando há suspeita de que são a causa desses sintomas e não qualquer nível de hemoglobina. O sangue é um produto escasso que não deve ser usado de ânimo leve. A anemia pode ser tratada, em muitos casos, de outros modos, necessitando para isso que se investiguem as suas causas mais frequentes.

Anemia diagnosis and therapy in malignant diseases: implementation of guidelines—a representative study. Hartmut Link, Markus Kerkmann, Laura Holtmann, Markus Detzner. Supportive Care in Cancer (2024) 32:113. <https://doi.org/10.1007/s00520-023-08267-4>